

## Área de concentração: **Direito Econômico, Financeiro e Tributário**

### Subárea: **Direito Ambiental**

#### **ESPELHO DE CORREÇÃO**

a) As críticas no campo da economia provêm, principalmente, da corrente chamada de economia ecológica. Os candidatos devem identificar três dentre as críticas a seguir:

As críticas da economia ecológica referem-se à perspectiva mecanicista adotada pela economia dominante, sendo que, na natureza, os processos são diferentes, pois matéria e energia entram no processo, o que leva a questões como falta de disponibilidade do estoque de recursos naturais e de capacidade de absorção de resíduos.

Outra crítica relacionada é a dos limites biofísicos ao crescimento econômico ou a questão da escala da economia e sua “capacidade de carga”, que impõem a necessidade de que o sistema econômico seja compreendido como um subsistema da ecologia, havendo autores da economia ecológica que defendem o crescimento zero, ou o chamado estado estacionário, em que há um desenvolvimento qualitativo, com baixas taxas de uso de materiais e energia.

A economia ecológica critica ainda ideia de que o capital natural possa ser substituído pelo capital manufaturado, defendendo que existam serviços que somente podem ser prestados pelo capital natural (os serviços ecossistêmicos);

A economia ecológica é crítica às técnicas de valoração da economia neoclássica, que se baseia na tentativa de simulação de mercados, defendendo avaliações multicritérios, ou por métodos que apontem outras dimensões: a ecológica e a sociocultural (3,5 pontos).

b) Há alguns ângulos para aproximar-se da resposta: Um primeiro decorre da própria crítica feita pela economia ecológica no sentido de a economia neoclássica preocupar-se mais com a eficiência do que com a equidade, que aproxima o tema da discussão da justiça e de questões distributivas, relacionadas a garantir o acesso de todos à satisfação de suas necessidades. Da mesma forma, a propositura de uma valoração que aborde critérios socioambientais abre espaço para discussões sobre os direitos daqueles grupos cuja vida e sobrevivência se dão em ligação maior com a terra. Outro ângulo possível seria salientar o fato do mercado não assumir valores e várias questões de injustiça serem produzidas: entre grupos sociais; entre gerações, entre espécies (humanos para com as demais), etc. Nesse sentido, seria importante citar questões como justiça ambiental, ecologismo dos pobres de Martinez Allier, etc (2,0 pontos). Seria importante valorizar a capacidade de ligação com as críticas formuladas na resposta ao item (a) (1,0 ponto).

c) Os mecanismos jurídicos que podem encaminhar propostas de maior identificação à economia ecológica podem ser: a) uma disciplina do ciclo de vida dos produtos, que assegurem maior durabilidade e menor impacto geral na sua produção; b) normas que incorporem limites ecológicos às normas ambientais, tais como as metas de limite ao aquecimento da temperatura trazida pelo acordo de Paris e pelas metas de Aichi para a proteção da biodiversidade; 3) avaliação ambiental estratégica que permita avaliar os efeitos ambientais de políticas, programas e projetos numa perspectiva mais ampla; 4) planejamento ambiental e de território ou outra iniciativa juridicamente viável que o(a) candidato(a) possa vislumbrar, por exemplo, programas de pagamento por serviços ambientais que ensejem avanços na proteção ambiental com equidade social (3,5 pontos).